

## EDITORIAL

Desde 2010 a revista *Acervo* vem realizando alterações com vistas a fortalecê-la ainda mais como espaço de discussão científica nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, neste caso com ênfase em arquivologia. Assim, foi renovado o seu conselho editorial, criada a comissão editorial com o objetivo de reformular o perfil da revista, estabelecidas as funções de editor-executivo e de editor assistente, ampliado e diversificado regionalmente o corpo de pareceristas, entre muitas outras realizações. Paralelamente, *Acervo* passou a ter uma versão eletrônica, um formato gráfico mais condizente com este meio e a receber submissões das comunidades profissionais às quais está ligada.

Na busca de melhor qualificação como periódico científico que é, *Acervo*, que já publicava sem tradução originais submetidos em espanhol, passa, a partir deste número, a fazê-lo também em inglês. No mundo globalizado em que vivemos, periódicos científicos necessitam circular e atrair autores internacionalmente, de modo que a comunicação científica seja difundida de maneira mais ampla e eficiente e este número era especialmente bom para isso, na medida em que gestão de documentos é temática sobre a qual muitos avanços vêm se realizando no Brasil e no estrangeiro. Mais à frente, outro passo terá de ser dado: o de publicar textos de origem brasileira em inglês.

Neste número, a Seção Artigos Livres conta com seis artigos, dos quais quatro abordam questões ligadas à área de arquivos: a terceirização das atividades arquivísticas na administração pública federal, a avaliação de documentos em organizações de saúde, o perfil dos profissionais que trabalham nos arquivos integrantes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA e uma análise sociológica de arquivos privados literários. Dos dois restantes, um analisa o papel dos historiadores frente aos bancos de dados e arquivos digitais e o outro a patrimonialização de leprosários, lugares antes marcados pela segregação. Assim, nas variadas seções desta revista, o leitor encontrará não só um conjunto instigante de textos científicos sobre problemas contemporâneos, mas um exemplo daquilo que *Acervo* se propõe a ser: um espaço de discussão e intercâmbio entre as ciências humanas e as ciências sociais aplicadas.

VITOR MANOEL MARQUES DA FONSECA – EDITOR CIENTÍFICO

DILMA CABRAL – EDITORA-EXECUTIVA